

ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 2000, às 10:00 horas, sob a presidência do Capitão-de-Mar-e-Guerra **Francisco Haranaka**, reuniu-se o Conselho de Autoridade dos Portos de Paranaguá e Antonina, na APPA, com a presença dos Conselheiros Luiz Ivan de Vasconcellos, Nilson Viana, Carlos Alberto Silveira Calvo, José Silvio Gori, Jorge Tacla, Antonio Carlos Bonzato, José Maria Gonçalves, Pedro Antônio Bueno de Camargo, Ailton Galinari e José Roberto Almeida Corrêa. **Abertura da Reunião:** usando da palavra, na saudação aos presentes, o Sr. Presidente manifestou-se agradecido a cada um dos Conselheiros em cada Bloco pelas realizações conseguidas desde sua nomeação em 1999, às quais pôde emprestar sua colaboração. Essas realizações, disse, constituíram-se numa gama multivariada de questões que importavam para a eficácia da APPA e do porto, que "desejamos grande". Mais à frente, referiu-se aos dirigentes portuários e empresários destacando seu interesse na transformação do porto num grande terminal de cargas do Brasil. Em seguida considerou como grande marco estabelecido a transformação de Paranaguá no 1º Porto Inteligente do Brasil, que se dará através do Projeto de Qualidade criado no CAP e que vem sendo implantado pela APPA. Depois, fez distribuir a cada Conselheiro, o Mapa de Resoluções do ano 2000. Completou afirmando que o esforço foi recompensado citando apenas a pendente Reestruturação Tarifária aprovada no CAP e que, em razão do Parecer Jurídico da Fazenda Nacional encaminhado para a APPA a este Conselho através do Ofício Circular nº 021/00-DP - Diretoria de Portos do Ministério dos Transportes, deverá ser submetida a apreciação do Ministério da Fazenda antes de ser colocada em vigor. O Conselheiro José Silvio Gori, em aparte solicitou uma cópia do pronunciamento do Sr. Presidente pedindo sua distribuição e divulgação. Em seguida, o Sr. Presidente fazendo referência de que Ofício Circular nº 021/00-DP - Diretoria de Portos do Ministério dos Transportes consiste do Expediente, reportou-se ao Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional a respeito do "possível conflito de normas existentes entre a Lei 8630/93 que dispôs sobre a exploração dos Portos Organizados e a Lei nº 9069 de 29 de junho de 1995, que dispôs sobre o Plano Real, em razão de aprovação pelo CAP da Reestruturação Tarifária da APPA. Após fazer o enunciado daquele Parecer, o Sr. Presidente enfatizou os termos do Art. 70 da Lei 9069 que define o seguinte: Art. 70. A partir de 1º de julho 1994 o reajuste e a revisão dos preços públicos e das tarifas de serviços públicos far-se-ão: I. Conforme atos, normas e critérios a serem fixados pelo Ministério da Fazenda; e II, anualmente. Depois, ainda em razão do Parecer em seu inciso 15, o Sr. Presidente realçou o fato da não incompatibilidade entre as citadas leis "desde que se dê a interpretação no sentido de que a fixação e a homologação das tarifas, feitas pelos órgãos portuários objetivando reajuste ou revisão sejam autorizados por atos, normas e critérios fixados pelo Ministro da Fazenda, bem assim obedecidos o critério da anualidade. Em seguida os Senhores Conselheiros foram informados pelo Conselheiro Nilson Viana que, em contacto com os órgãos federais mencionados, ficou sabendo inexistirem os mencionados "atos, normas e critérios" fixados pelo Ministério da Fazenda como consta da Lei 9069. Diante da preocupação de todo o Plenário o Sr. Presidente apoiado pela unanimidade do Conselho decidiu aguardar as providências que deverão ser tomadas pela APPA e se for o caso, convocar uma Reunião Extraordinária para tratar do assunto que no Conselho continua inalterado. **Aprovação da Ata:** Em seguida o Sr. Presidente pôs em discussão e votação a Ata da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade. **Termo de Posse:** Após, foi lido o Termo de Posse de Juarez Moraes e Silva designado pela Portaria nº 360 de 31/10/00 do Ministério dos Transportes publicada no Diário Oficial de 1º/11/00 para exercer função no Bloco do Poder Público

como representante suplente do Governo do Estado do Paraná, para um período de dois anos. Após a leitura e assinatura o Sr. Presidente considerou-o empossado. **Apresentação sobre os Terminais de Antonina:** Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Conselheiro e Diretor da APPA Juarez Moraes e Silva para reportar-se sobre os Terminais Ponta do Félix, Barão de Teffé, e Matarazzo **Ponta do Félix.** Sobre esse Terminal disse que ele é fruto do arrendamento de 72.000 metros quadrados e possui um cais com 360 metros de extensão permitindo atracação de 2 navios simultaneamente e pátio para 2.300 contêineres e 200 tomadas para contêineres frigoríficos. Dispõe de 3 armazéns para Carga Geral. Depois informou que o início da operação com carga frigorificada está prevista para final de 2001 quando estará instalada câmara fria com capacidade para 6 mil toneladas com investimentos de 12 milhões de dólares. **Porto Barão de Teffé :** O cais comercial tem calado de 19 pés, mais dois armazéns e balanças para uso múltiplo numa área de 257 mil metros quadrados. O Porto firmou acordo operacional que possibilita movimentação de grãos sólidos do sistema de transbordo de navios ao largo. O suporte é dado por barcas (2) com capacidade de 5 mil toneladas, além de funil e guindastes. É um Terminal para carga geral/contêineres (açúcar, arroz, madeira, pneus etc). **Terminal Matarazzo.** É um Terminal privado para navios com 5,79 metros de calado. Possui armazéns e escritórios. Há estudos para implantação de um Terminal Turístico de Passageiros nesse local. Esses estudos levam em conta as rotas de ligação entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires; as cidades litorâneas paranaenses oferecem atrativos históricos, culturais e arquitetônicos; a nossa mata atlântica, a estrada de ferro Curitiba-Paranaguá e a ligação rodoviária entre o litoral e Curitiba oferecem rapidez e segurança o que facilita o acesso ao aeroporto internacional. Daí a possibilidade da instalação de um Terminal Turístico. O Conselheiro em seguida referiu-se a dragagem para adequar o canal, a rodovia dos Portos, completando com referências a integração ao Programa de Qualidade do Porto de Paranaguá e estatística de movimentação de cargas e Receita/Despesa. **EXPEDIENTE : Justificativa de Ausência:** Osiris Stenghel Guimarães, João Gilberto Cominese Freire, José Carlos Gomes Carvalho, Maria do Socorro de Oliveira, e Carlos Roberto Frísoli. **Fundo de Dragagem mês de novembro :** saldo apresentado conforme o Relatório - R\$4.693.386,68 (quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e oito centavos) **Operadores Portuários :** Estão regularmente qualificados 47 Operadores Portuários. **CORRESPONDENCIA EXPEDIDA :** **Comunicação aos Conselheiros** – confirmando Reunião para 01/12/2000 e apresentando pauta correspondente. **Ofício 39/2000-CAP-PR de 30/10/00** encaminhando ao Relator da Comissão Permanente de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos e de Manutenção, prestações de contas relativas ao Fundo de Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Marítima e da Operação Portuária. **Ofício 40/2000-CAP-PR de 10/11/00,** respondendo ao ofício nº 137/2000 do SYNDARMA informando a respeito da não participação do Dr. Gustavo Marinho Carvalho na Reunião Ordinária do dia 1º/09/00 e situando aquele Sindicato sobre as razões do CAP em admitir a presença daquele cidadão apenas como ouvinte em virtude, do mesmo não ter tomado posse mesmo tendo decorrido 22 meses depois de sua designação. **Ofício 41/2000-CAP -PR de 14/11/00** encaminhando ao Relator da Comissão Permanente de Acompanhamento dos Fundos de Investimentos e de Manutenção, prestação de contas relativa aquele Fundo. **Ofício 42/2000-CAP-PR de 06/11/00** encaminhando à Comissão Tarifária e Orçamentária cópia do Orçamento da APPA para o ano 2001. **Ofício 43/2000-CAP-PR de 18/11/00** encaminhando à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, cópia do ofício nº 545 da APPA de 14/11/00 que anexa cópia do ofício nº 263/200-DP – Diretoria de Portos do Ministério dos Transportes em resposta a solicitação da APPA de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), para serviços de derrocagem

no Porto de Paranaguá. **Ofício 44/2000 - CAP-PR de 23/11/00** encaminhando ao Sr. Wildjan da Fonseca Magno, Secretário de Transportes Aquaviários a Ata da última Reunião Ordinária (82ª) e o Mapa Geral dos Arrendamentos, nos Portos de Paranaguá e Antonina. **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA : Ofício 137/2000 datado de 21/09/2000** recebido no CAP em 31/10/00 protestando contra o fato de ser permitida a presença do Sr. Gustavo Carvalho à reunião de 1º/09/00, apenas como ouvinte em razão do mesmo não ter tomado posse 22 meses depois de sua designação. **Ofício nº 575/00 - APPA de 29/11/00** justificando a ausência do Engº Osiris Stenghel Guimarães - Conselheiro deste CAP, em virtude de permanecer em viagem à Barcelona-Espanha para o acompanhamento dos trabalhos daquela Autoridade relativo ao Programa de Qualidade. **Ofício Circular nº 037/2000/STA de 17/11/00** solicitando ao CAP, convidar o substituto do Presidente do CAP, participar da Reunião Ordinária, para que o CAP não sofra qualquer solução de continuidade em sua coordenação. **Ofício Circular nº 038/2000/STA de 20/11/00** convidando os Presidentes de CAP a participar de *Reunião de Coordenação* em Brasília dia 06/12/2000. **Ofício Circular nº 02/00 - DP de 21/11/00** - encaminhando ao CAP, parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a propósito da Reestruturação Tarifária aprovada na Reunião Ordinária de 01/09/00. **Ofício nº 023/2000 APPA de 29/11/00** reportando-se ao nosso ofício 38/00 que encaminhou documentos a APPA para que se manifestasse a respeito do Terminal de Óleos, informando que o Porto está ultimando as informações solicitadas. **Ofício nº 24/2000 de 30/11/00** informando ao CAP sobre pedido feito pela Comissão de Dragagem relativo a cobrança do material depositado no TCP, que está ultimando levantamento a respeito. **Relatório Gerencial outubro/2000** - O Engenheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez o seguinte relato: Movimento de Mercadorias: Carga Geral 361.276 toneladas, destaques para madeira, congelados e açúcar. Granel Sólido, 1.215.616 toneladas, destaques para fertilizantes, farelo, soja e açúcar. Caminhões no Pátio, 8433. Vagões Descarregados no Corredor, 189, sendo 128 de farelo e 61 de soja. Contêineres (TEUS) 22.421. Veículos Descarregados - Importação 3328, sendo 2006 Renault, 890 Volks, 361 Chrysler e 71 Audi. Exportação 4876, sendo 4.531 Volks, 188 Renault, 102 Chrysler e 55 Audi. Movimento de Navios, 165 atracações. Tempos de Espera: Carga Geral, Full-Container e Corredor, zero dia e Fertilizantes 37 dias. Porto de Antonina, 99.748 toneladas, sendo Cabotagem 2064 toneladas de sal. Longo Curso: Exportação 10.439 toneladas de madeira e 2.308 de açúcar. Importação: fertilizantes 84.937 toneladas. **Fatos Relevantes** : Até a primeira quinzena de dezembro, será conhecida a empresa prestadora dos serviços de batimetria; 90% dos serviços de dragagem, Canal da Galheta, (Alfa) e interno (Bravo Uno) foram executados. A conclusão prevista desses serviços é de 10 dias. A dragagem da Bacia de Manobra, Berços e o Cais da Petrobrás terá início na segunda quinzena de dezembro, com término previsto para abril de 2001; na primeira quinzena de dezembro deverá ser publicado o Edital (técnica e preço) para manutenção dos sinais por meio de rodízio; dia 14/12/00 ocorrerá Workshop sobre VTS. Na experiência com algodão já foram embarcadas 8000 toneladas e as perspectivas para 2001 são excelentes. Iniciado o projeto do Porto Inteligente: o Planejamento Estratégico. Na sequência, em dezembro, fase de definição dos projetos de implantação (para prossecução desse projeto houve total colaboração e participação da Comunidade Portuária). **Relatório das Comissões**: Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da Comissão do Fundo de Ampliação e Modernização da Infra-Estrutura Portuária, José Silvio Gori que disse ter se reunido em 27/11/2000 com os membros da Comissão e analisado os recursos produzidos no período de 01/08 a 30/11/00 que apresentou uma arrecadação de R\$489.400,67 (quatrocentos e oitenta e nove mil, quatrocentos reais e sessenta e sete centavos). Ficou decidido que a APPA faça um demonstrativo identificando a origem da

arrecadação os rendimentos produzidos, a Receita e aplicação e também que seja enviado ao CAP o Plano de Aplicação dos Recursos e as licitações em andamento. **Assuntos Gerais :** Por solicitação do Conselheiro Carlos Alberto Silveira Calvo e diante da situação de dificuldades que o OGMO vem encontrando para poder funcionar, mesmo considerando que a relação Capital/Trabalho escapa da competência do CAP, o Sr. Presidente, ouvido o Plenário, leu correspondência do Diretor Executivo do OGMO/PR Willian Roberto Falcone apenas para conhecimento da posição daquele organismo sobre o impasse decorrente da necessidade de cumprir um Mandado Judicial que, na sua opinião fere o Acordo Coletivo de trabalho feito com os avulsos. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos encerrou a reunião, marcando a próxima para o dia 26 de janeiro do ano 2001, tendo eu Ivany Marés da Costa, lavrado a presente Ata que segue assinada por mim, pelo Sr. Presidente Francisco Haranaka e demais Conselheiros.

